

# Trombose Venosa

Tudo o que você precisa saber

D O D I A G N Ó S T I C O A O T R A T A M E N T O



GRUPO  
VASCULAIRE

# Trombose Venosa

**1**

O que é Trombose Venosa Profunda? | **pág. 4**

**2**

Os tipos da doença | **pág. 6**

**3**

Principais causas e fatores de risco | **pág. 8**

**4**

Qual especialista devo procurar para ajudar na prevenção? | **pág. 9**

**5**

Entenda quais são os principais sintomas | **pág. 10**

**6**

Como é feito o diagnóstico da Trombose? | **pág. 12**

**7**

Os principais tratamentos para Trombose | **pág. 15**

**8**

Saiba como prevenir a doença | **pág. 17**

**9**

Mitos e verdades sobre a Trombose | **pág. 19**

# A prevenção é o tratamento mais eficaz!

**Dr. Clayton de Paula**

**V**ocê que me acompanha já deve ter ouvido eu mencionar essa frase. E é realmente no que acredito: a prevenção de uma doença sempre será a forma mais eficaz de tratá-la.

É por este motivo que eu compartilho informações sobre Saúde e Qualidade de Vida em todos os meus canais de comunicação, e este e-book cumpre esse propósito!

O meu objetivo é transmitir um conteúdo completo e orientações simplificadas sobre uma das patologias mais graves da Medicina Vascul- lar: a Trombose!

Agradeço o seu interesse por este livro e fico muito feliz por saber que a prevenção tem feito parte de sua vida.

Mas faço um alerta aqui: sob hipótese alguma este material substitui a consulta com o médico especialista. Informe-se, procure informações de fontes confiáveis mas, acima de tudo, consulte o profissional de sua confiança, combinado?

Muito obrigado.

Ótima leitura!



Aproveito para convidar você a conhecer nossos outros canais.



/drclaytondepaula

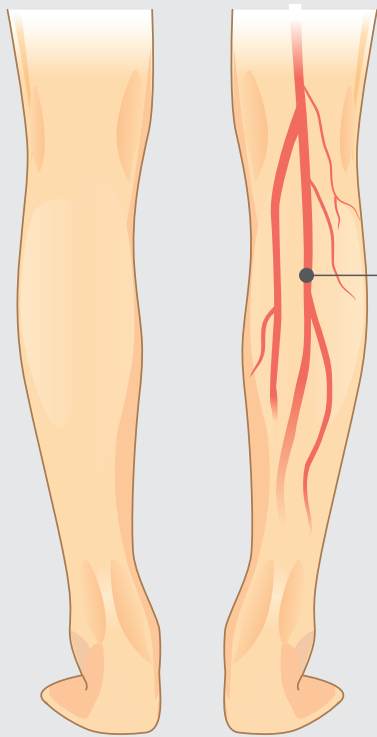


/grupovascular

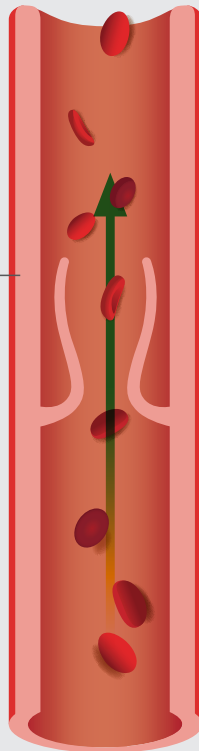


www.grupovascular.com.br

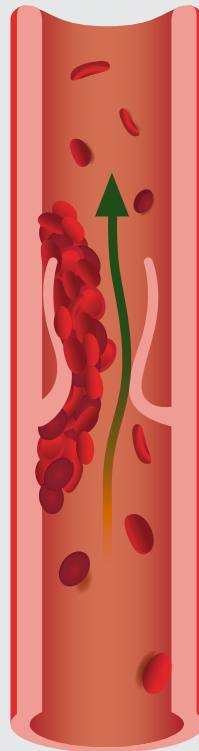
Veia profunda da perna



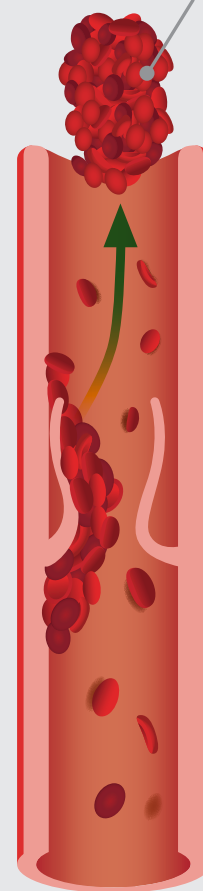
Fluxo normal de sangue



Trombose venosa profunda



Coágulo



## CAPÍTULO

# 1

# O que é Trombose Venosa Profunda?

Trombose é a formação de um coágulo sanguíneo em uma ou mais veias em uma determinada região, sendo o mais comum nas pernas. Sua tendência é bloquear o fluxo de sangue, causando inchaço e dor na região prejudicada pelo trombo.

O problema maior é quando o coágulo se desprende e se movimenta na corrente sanguínea, em um processo chamado de embolia. Uma

embolia pode se dirigir até os pulmões ou outros órgãos ficando preso e levando a lesões graves.

A trombose ocorre, geralmente, após cirurgia, ferimento ou falta de movimento por muito tempo, sendo mais frequente após procedimentos cirúrgicos ortopédicos, oncológicos e ginecológicos. Apesar de ser um problema que geralmente afeta mais mulheres, homens também podem apresentar a condição.

Em números, quando é avaliada apenas a faixa entre 20 a 40 anos, a incidência de trombose é um pouco maior nas mulheres pela maior exposição a fatores de risco, como anticoncepcionais e gestações. Mas veremos mais sobre esse tema em capítulo a seguir!

**A trombose, se não tratada corretamente, pode evoluir para algumas complicações, como a embolia, e provocar, inclusive a morte. Por isso, assim que surgirem os primeiros sintomas, procure imediatamente um médico.**



## CAPÍTULO

# 2

## Os tipos da doença

A Trombose pode se manifestar de duas formas: 1) aguda ou 2) crônica. Vamos entender!

### 1

A Trombose Aguda geralmente é solucionada por meio de medicações que auxiliam o corpo a dissolver os trombos por si mesmo, ou seja, o próprio funcionamento do corpo é capaz de dissolver os coágulos que provocam o entupimento das veias sem deixar sequelas ou evoluir para quadros mais graves. Ou seja, há pessoas que vão ter a doença e nunca saberão!

### 2

A Trombose Crônica ocorre quando, durante o processo de dissolução do coágulo, ficam sequelas no interior das veias e/ou artérias, destruindo a estrutura das válvulas. Por conta dessas alterações nas válvulas, o retorno do sangue fica prejudicado e leva ao aparecimento de inchaço, varizes, escurecimento e endurecimento da pele, além de feridas e outras complicações.

Agora que você sabe que a Trombose pode ocorrer de maneira aguda ou crônica, é preciso compreender que ela possui ainda três subtipos. São eles:

## ▶ Trombose Venosa Profunda (TVP)

Este é o subtipo mais comum e tão frequente nos atendimentos da Medicina Vascular. É a formação de um coágulo sanguíneo em uma ou mais veias localizadas profundamente em relação a pele e ocorre, geralmente nas pernas.

## ▶ Trombose Arterial

Como mencionado em capítulo anterior, existem também trombos que se formam nas artérias, bloqueando-as totalmente. Quando existe uma obstrução total das artérias do cérebro, por exemplo, ocorre o que é conhecido como Acidente Vascular Cerebral (AVC). Nesses casos, a região a que o sangue não chega sofre um infarto cerebral e morre. Esse é o caso mais grave da doença!

## ▶ Trombose Hemorroidária

Você sabia que a hemorroida é uma veia varicosa! Pouco conhecido, esse subtipo da doença acontece quando há um quadro de hemorroida instaurado, podendo ocorrer a formação aguda de trombos. Esse caso implica no desenvolvimento de um nódulo com edema e de coloração arroxeada na margem anal, e é frequentemente acompanhado de dor severa.

## ▶ Tromboflebite

Essa é uma doença muito comum, às vezes diagnosticada e tratada de maneira incorreta, ela é uma trombose superficial que acontece mais de maneira mais comum nas pernas em varizes ou nos braços onde se tomam medicação na veia. Tem risco menor de complicações mas forma nodulação muito quente e dolorosa.

# Principais causas e fatores de risco

Como qualquer outra doença, a Trombose possui várias causas e fatores de risco, mas a maior parte delas é evitável. Confira!

- Uso de anticoncepcionais ou tratamento hormonal;
- Tabagismo;
- Ficar sentado ou deitado muito tempo;
- Hereditariedade;
- Gravidez;
- Presença de varizes;
- Idade avançada;
- Pacientes com insuficiência cardíaca;
- Tumores malignos;
- Obesidade;
- Distúrbios de hipercoagulabilidade;
- História prévia de trombose.

**Consultar-se com o médico especialista e fazer exames regularmente, além de manter um estilo de vida saudável, são hábitos fundamentais para prevenir a Trombose!**





## CAPÍTULO

# 4

## Qual especialista devo procurar para ajudar na prevenção?

O que sempre falo aos meus pacientes: independentemente da especialidade, todos precisam ter àquele médico de confiança; àquele profissional que se torna amigo do paciente e da família toda, que conhece a sua história e seu estilo de vida.

Todo médico tem formação inicial como Clínico Geralista e poderá ajudar você a compreender se algo fora do comum está acontecendo com o seu corpo.

Mas sobre a prevenção e o tratamento de Trombose, é indicado que você se consulte com um angiologista ou cirurgião vascular. Os hematologistas também atuam nesta patologia, em especial quando se trata de trombose em pacientes que são portadores de coagulopatias.

Neste sentido, o acompanhamento regular com um especialista é fundamental, ainda mais se você apresenta os fatores de risco!

## Entenda quais são os principais sintomas

Este tópico é de extrema importância, e quero que você preste bastante atenção! A Trombose Venosa Profunda pode ser absolutamente assintomática, o que gera grandes riscos para a saúde.

Mas quando presentes, os principais sintomas são:

- Dor;
- Calor;
- Inchaço, em especial se assimétrico;
- Vermelhidão;
- Rigidez da musculatura na região em que se formou o trombo.

Os pacientes submetidos a cirurgias de joelho, quadril e trauma (como fraturas) são os principais grupos de risco. A trombose que pode ocorrer após uma cirurgia ortopédica é geralmente localizada nas pernas, provocando entupimento da veia, causando dor e inchaço.

Às vezes coágulos podem se soltar, viajando pelo sangue até 'encastrar' no pulmão, o que é chamado de embolia pulmonar. Essa condição, que provoca uma súbita falta de ar, pode ser bastante grave por vezes letal e exige atendimento imediato.

É preciso ficar alerta quando houver:

- Uma dor diferente da dor da cirurgia;
- Vermelhidão ao longo da perna (que aparece de repente ou inchaço que está piorando);
- Inchaço na perna (que apareceu de repente ou inchaço que está piorando);
- Aumento da temperatura (calor) da perna que está doendo;
- Respiração curta e rápida e palpitações, podendo acontecer algum desmaio;
- Tosse com sangue;
- Dor no peito ou nas costas (que não é comum).

**Nesses casos, é preciso  
acionar o médico que  
fez a cirurgia e procurar  
um serviço de emergência  
imediatamente!**



## CAPÍTULO

# 6

## Como é feito o diagnóstico da Trombose?

Sem dúvida nenhuma a consulta com o seu médico de confiança é a melhor maneira de diagnosticar precocemente Trombose e qualquer outra doença. Ele conhece seu histórico e estilo de vida e certamente terá bagagem para sinalizar quando algo de errado estiver acontecendo contigo! Aqui se dará o “start!”

Seu histórico médico; um exame físico; e resultados dos testes é a principal tríade para diagnosticar a existência de Trombose. A partir disso, o seu médico identificará seus fatores de risco e descartará outras causas de seus sintomas.

Sobre o histórico médico

Para saber mais sobre seu histórico, seu médico pode perguntar sobre:

- Sua saúde geral;
- Qualquer medicamento de prescrição que você está tomando;
- Quaisquer cirurgias recentes ou ferimentos que você teve;
- Se você já foi tratado por câncer;
- Viagens recentes;
- Batidas ou traumas.

Já sobre o Exame Físico, o especialista verificará suas pernas em busca de sinais de Trombose, sua pressão arterial, seu coração e pulmões.

Mas para fazer o diagnóstico correto da doença, o médico também solicita alguns exames:

- Ultrassonografia;
- Exame de sangue;
- Venografia;
- Eco Color Doppler (Ultrassom Vascular);
- Tomografia e ressonância magnética.

O Eco Color Doppler é o principal exame. Entenda o por quê!

Trata-se de um teste que usa ondas sonoras de alta frequência para medir a quantidade de fluxo sanguíneo por meio de suas artérias e veias, geralmente aquelas que fornecem sangue para seus braços e pernas.

Estudos de fluxo vascular, também conhecidos como estudos de fluxo sanguíneo, podem detectar o fluxo anormal dentro de uma artéria ou vaso sanguíneo. Isso pode ajudar a diagnosticar e tratar uma variedade de condições, incluindo coágulos sanguíneos, má circulação e Trombose.

Além do Ultrassom Doppler, o Teste de dímero-D e a Venografia também são muito eficientes!

- Dímero-D: este teste mede uma substância no sangue que é liberada quando um coágulo de sangue se dissolve. Se o teste mostrar altos níveis da substância, você pode ter um coágulo de sangue na veia profunda. Se o seu teste é normal e você tem poucos fatores de risco, a TVP não é provável. (É um teste que sugere ou não trombose).
- Venografia: é muito usado quando o ultrassom não fornecer um diagnóstico claro. O corante é injetado em uma veia e, em seguida, um raio x é retirado da perna. O corante torna a veia visível no Raio X que mostrará se o fluxo sanguíneo é lento. Isso pode indicar um coágulo de sangue. (É o exame mais confiável seguido pelo ultrassom doppler).

Os resultados dos testes serão enviados ao seu médico e, se alguma anormalidade for encontrada, o profissional explicará os resultados com mais detalhes e lhe informará sobre quaisquer exames ou tratamentos adicionais que você possa precisar.

Embora o ultrassonografista que administra o teste tenha uma ideia do que ele está olhando, ele não poderá discutir os resultados do teste durante o exame. Os resultados devem vir do seu médico, combinado?!

## Os principais tratamentos para Trombose

A Trombose Venosa Profunda (TVP) é tratada com medicamentos, certos dispositivos e procedimentos, cujo objetivo é diminuir a taxa de crescimento do coágulo; evitar que o coágulo se rompa e se mova para os pulmões; e reduzir sua chance de ter outro coágulo sanguíneo.

Anticoagulantes são os medicamentos mais comuns no tratamento da Trombose, pois diminuem a capacidade do sangue de coagular. Eles também evitam que os coágulos sanguíneos existentes fiquem maiores.

**No entanto, atenção:** *os afinadores do sangue não conseguem quebrar os coágulos de sangue que já se formaram, seu corpo mesmo possui mecanismos naturais para resolver isso. No entanto eles impedem que novos coágulos se formem e, claro, só podem ser administrados via oral, injeção sob a pele ou por meio de injeção intravenosa após diagnóstico correto e prescrição do médico!*

Durante o tratamento, existem medicamentos e outras formas de complementá-lo conforme indicação médica de acordo com cada caso. Entre as opções estão:

- Antitrombóticos, como anticoagulantes, que diminuem as chances de haver coagulação do sangue.
- Antitrombóticos na veia para casos mais graves de trombozes e também de embolia pulmonar, conhecido como heparina realizado em hospital na unidade de terapia intensiva.

- Inserção de filtro em veia cava, a maior veia do abdômen para impedir que os coágulos sanguíneos se desloquem para os pulmões causando uma embolia pulmonar.
- Meias de compressão para melhorar o edema causado pela trombose.

### **Seu tratamento exige atenção plena!**

*Aproximadamente 5 a 15% das pessoas não tratadas da trombose podem morrer de embolia pulmonar. Os dois quadros podem ocorrer em 2 a cada mil indivíduos por ano.*

A Trombose, dependendo do caso e se não for tratada correta e imediatamente, pode evoluir para algumas complicações. Dependendo do segmento de veia ou artéria acometida, a doença pode ser mais ou menos grave. Quando o coágulo obstrui uma pequena veia da perna, causa um transtorno localizado naquela região, mas quanto mais próximo do coração, ou maior a veia, maior será a gravidade da trombose, assim como a possibilidade de levar o paciente a óbito!

## **Principais complicações da Trombose**

- Insuficiência venosa crônica ou síndrome pós-trombótica.
- Inchaço crônico da perna afetada e/ou dor acompanhado de varizes.
- Mudanças na pele, que pode se tornar mais escura e seca.
- Eczema, coceira muito forte que pode levar a uma ferida de difícil cicatrização.
- Embolia pulmonar (EP). Essa última apresenta alto índice de mortalidade.
- Embolia pulmonar e trombose.
- A maior e principal complicação decorrente de trombose é a embolia pulmonar – quando um vaso sanguíneo do pulmão é obstruído por coágulo de sangue, oriundo de outras partes do corpo, especialmente as pernas. A embolia pulmonar pode ser fatal.





## CAPÍTULO

# 8

# Saiba como prevenir a doença

Como citei na introdução deste livro: a prevenção é sempre o tratamento mais eficaz!

Por isso, talvez este aqui seja o principal capítulo, aquele que você deve ler e reler várias vezes para deixar registrado em sua mente a importância de adotar os hábitos que listei a seguir. Vamos lá?

As principais formas de prevenir a trombose são:

- Praticar exercícios físicos regularmente;
- Evitar o consumo de álcool e tabagismo;
- Manter uma dieta equilibrada;

- Evitar o aumento do peso corporal;
- Usar meias elásticas no caso de insuficiência venosa, sempre com orientação médica;
- Movimentar-se ao máximo no dia, respeitando as limitações orientadas pela equipe de saúde;
- Ingerir muitos líquidos.

Caso você tenha que fazer algum tratamento ou tomar algum medicamento, como prevenção da doença, não fique com dúvidas e pergunte sempre ao seu médico para garantir sua saúde e qualidade de vida!

A conduta médica é essencial para você conquistar sucesso no tratamento, porém, o paciente também deve fazer a sua parte e colaborar ao se dedicar em cada tratamento prescrito!

## Mitos e Verdades sobre a Trombose

- ▶ **Viajar de avião ou de ônibus (longas distâncias) pode levar à trombose.**

Verdade. Viagens longas, em que se fica muito tempo sentado, pode sim prejudicar a circulação sanguínea e levar à trombose. Uma dica é movimentar as pernas regularmente e, se possível, usar meias de compressão durante todo o período. E nunca, jamais, em hipótese alguma use medicamentos para dormir durante a viagem.

- ▶ **Cigarro e anticoncepcional causam trombose.**

Verdade. Os hormônios do anticoncepcional podem contribuir para a formação de coágulos e dilatação das veias. Já o cigarro possui substâncias pró-coagulantes. A associação dos dois pode ser uma bomba-relógio.

- ▶ **Gravidez pode levar à trombose.**

Verdade. Entre as principais razões estão a elevação das taxas hormonais e de fatores coagulantes e a compressão venosa do útero, que predis põem a mulher grávida à formação de coágulos. O acompanhamento médico no pré-natal é fundamental para prevenir esse tipo de problema.

Durante a gestação, o risco de TEV aumenta de cinco a dez vezes, podendo chegar a 20 vezes no puerpério, quando comparado ao de mulheres não gestantes de mesma idade.

## ▶ **Varizes aumentam o risco de trombose.**

Verdade. As varizes são veias superficiais anormais e dilatadas, que alteram a circulação venosa do organismo, elevando o risco de formação de coágulos. No entanto, nem todas as pessoas que têm varizes podem apresentar trombose. Converse com o seu médico.

## ▶ **Só idosos têm o problema.**

Mito. Um dos principais fatores de risco é a idade avançada, porém ela pode surgir em qualquer faixa etária, dependendo dos fatores associados a ela. A incidência de TVP aumenta proporcionalmente com a idade, sugerindo que esta seja o fator de risco mais determinante para um primeiro evento de trombose.

## ▶ **Não é possível prevenir a trombose.**

Mito. Existem diversos fatores que podem ser prevenidos. Mesmo para idoso que ficará acamado, pode-se usar medicamentos para essa prevenção. O mais importante é a avaliação de riscos e um acompanhamento sobre possíveis formações de trombos, em diferentes situações.

**Procurar conhecer o histórico familiar de doenças e saber se outras pessoas da família já tiveram Trombose é uma medida importante para prevenir possíveis episódios dessa condição.**

**Converse sempre com seu médico.**

Esse conteúdo visa introduzir você a essa temática e conhecer mais sobre a Trombose Venosa Profunda. Para tanto, não substitui sua consulta regular ao especialista, combinado?



**Responsável Técnico Médico**  
Dr. Clayton de Paula  
Cirurgião Vascular  
CRM: 146656



/drclaytondepaula



/grupovascaire



www.grupovascaire.com.br